

CORREIO SUDESTE

Paulo Pinto/Agência Brasil



Restrição para carros voltará no dia 12 de janeiro

Prefeitura de SP suspende rodízio de carros em fim de ano

A Prefeitura de São Paulo suspendeu a partir desta segunda-feira (22) o Rodízio Municipal de Veículos para os automóveis considerados leves, em razão do baixo fluxo neste final de ano. Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), a suspensão vale até sexta-feira, 9 de janeiro de 2026. Na segunda-feira, dia 12 do ano que vem, a restrição volta a valer.

A medida foi publicada no Diário Oficial da Cidade desta quinta-feira (27). O rodízio de placas permanece para veículos pesados, como caminhões, com as devidas restrições: Zona de Máxima Restrição à Circulação de Caminhões (ZMRC) e a Zona de Máxima Restrição ao Fretamento (ZMRF).

1,7 mil oportunidades de emprego

O Governo do Estado divulga, esta semana, 1.776 oportunidades de emprego formal, estágio e jovem aprendiz no Rio de Janeiro, captadas pela Secretaria de Trabalho e Renda. São 634 posições com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba, e 1.142 vagas para quem busca estágio ou uma chance como Jovem Aprendiz, ofertadas pela Fundação Mudes e pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE).

João Risi/MS



Hospitais vão garantir mais cirurgias cardíacas

Rede D'Or no Agora Tem para o RJ

O Ministério da Saúde anunciou nesta segunda-feira (22) a adesão da Rede D'Or ao programa Agora Tem Especialistas, iniciativa do governo federal para ampliar o acesso da população a consultas, exames e cirurgias especializadas. Os hospitais Glória D'Or, no Rio de Janeiro, e Niterói D'Or, foram incluídos no programa para o reforço à rede pública.

Essas duas unidades devem realizar cerca de 100 cirurgias cardiológicas por ano para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) no valor de R\$ 3,6 milhões.

RJ forma 460 policiais civis

O Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Polícia Civil, realizou, na segunda, a solenidade de formatura de 460 novos policiais civis, que concluíram o curso de formação da Academia de Polícia Sylvio Terra. A incorporação dos novos agentes representa mais uma etapa do fortalecimento da segurança pública e um marco histórico na modernização da carreira, com a unificação de cargos.

Tecnologia da F1

O trecho norte do Rodoanel Mário Covas, que será inaugurado pelo Governo de SP na próxima segunda e ligará as rodovias Fernão Dias e Presidente Dutra, chega com uma inovação de padrão internacional: o uso do SMA, o "asfalto com matriz de pedra", a mesma tecnologia aplicada em pistas de Fórmula 1.

Obras retornam

O Governo de São Paulo entregou nesta segunda-feira (22) a primeira metade do trecho norte do Rodoanel Mário Covas – do km 129 ao km 153 – entre as rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias. Com a entrega, a operação no local tem início nesta terça-feira (23). As obras voltam após seis anos.

30 mil estagiários

O programa Bolsa Estágio Ensino Médio, uma das principais políticas públicas implantadas nos últimos anos pelo Governo de São Paulo para os estudantes do Ensino Médio, deve chegar a 30 mil beneficiados em 2026. O programa da Secretaria da Educação do Estado oferece oportunidades de estágio.

Operação Verão

São Paulo deu início neste sábado, em Bertioga, à Operação Verão Integrada, uma ação inédita e intersetorial para reforçar a segurança, saúde, mobilidade e proteção ambiental no litoral paulista durante o período de maior fluxo de turistas. São R\$ 55 milhões em investimentos, com destaque para o maior efetivo policial da história.

MIS Experience

O público do MIS Experience, instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, agora tem dois dias extras, neste fim de ano, para visitar "Exposição – O Pequeno Príncipe – 80 Anos". A mostra imersiva estará aberta, excepcionalmente, nas segundas de 22 e 29 de dezembro.

Espaço da Cidadania

A Secretaria da Justiça e Cidadania (SJC) entregou, nesta quinta-feira (18), o Espaço da Cidadania do Imigrante, um novo ponto de apoio para imigrantes que chegam à capital paulista. A unidade oferece serviços fundamentais de acolhimento, documentação e inclusão social.



Foram analisadas 20 organizações de catadores

Plásticos não recicláveis geram perdas a catadores

Pesquisa analisa tipos de rejeitos produzidos no estado este ano

Pesquisa divulgada nesta segunda-feira (22) mostra que a baixa reciclagem de embalagens plásticas gera perdas econômicas e sobrecarga de trabalho para cooperativas e associações de catadores no estado do Rio de Janeiro.

O estudo, realizado entre julho e dezembro deste ano, analisou o impacto direto dos plásticos sem valor de mercado sobre a rotina e a renda desses trabalhadores. Foram analisadas 20 organizações de catadores, sendo dez da capital fluminense e dez das regiões sul, centro-sul e Costa Verde.

Segundo os pesquisadores, quase 16 horas por mês, em média, são perdidas na triagem de plásticos que não geram retorno financeiro. Isso equivale a cerca de 9,4% do tempo mensal de trabalho, aproximadamente 2 dias por mês. Os catadores trabalham, em média, 7 horas e meia por dia e 22 dias por mês.

A maioria dos catadores identificados na pesquisa é mulher (68,56%). Em relação à divisão por raça/cor, a maioria das pessoas é parda (58,75%); seguida por preta (30,82%) e branca (9,43%).

A pesquisa foi feita pelo Instituto de Direito Coletivo (IDC) e pela Universidade Federal Fluminense (UFF), por meio da Incubadora Tecnológica de Empreendimentos de Economia Solidária do Médio Paraíba (InTECSOL).

Os recursos financeiros foram do edital Fondos para implementación de proyectos en América Latina y el Caribe, promovido pela organização internacional Gaia (Aliança Global por Alternativas à Incineração).

Os pesquisadores também calcularam a perda financeira das cooperativas em razão da não comercialização de todos os tipos de rejeitos plásticos. Muitos desses materiais poderiam ser reciclados, mas acabam indo para aterros por falta de mercado, logística ou valorização econômica.

A estimativa é de que as organizações incluídas no cálculo deixam de arrecadar mensalmente valores que variam entre R\$ 1.179,03 e R\$ 3.771,72 apenas com esses rejeitos plásticos que poderiam ser comercializados.

A presidente do IDC, Tatiana Bastos, chama atenção para o papel central dos catadores no sistema de reciclagem brasileiro e para a precariedade da remuneração desses trabalhadores.

"Os catadores são uma categoria profissional essencial para o meio ambiente. O que acontece em termos de coleta seletiva no país passa pela mão do catador. A sociedade deve muito a esse serviço", afirma Tatiana.

"Para fortalecer a categoria, eles precisam receber pelo serviço ambiental prestado e não só pelo peso do resíduo", explica.